



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO

Rua Dom Manoel de Medeiros, s/n. - Dois Irmãos 52171-900 Recife - PE
Fone: 0xx-81-3302-1000 www.ufrpe.br

PROGRAMA DE DISCIPLINA

IDENTIFICAÇÃO

DISCIPLINA: História e Cultura Afro-Brasileira	CÓDIGO: 04595
DEPARTAMENTO: DLCH	ÁREA: História
CARGA HORÁRIA TOTAL: 60	NÚMERO DE CRÉDITOS: 04
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 04 TEÓRICAS: 02 PRÁTICAS: 02	
PRÉ-REQUISITOS: Nenhum	
CO-REQUISITOS: Nenhum	

EMENTA

A África como objeto de estudo. Formas de organização sociopolítica, econômica e cultural nas regiões centro-ocidental e oriental do continente africano. A expansão muçulmana. Escravidão na África: motivações e usos. O tráfico transatlântico de escravos. Ser escravo no Brasil. Formas de resistência escrava. A campanha abolicionista e a marginalização dos negros no imediato pós-abolição. A persistência da cultura negra: religião, música, estética, teatro, literatura etc. Organização e luta: os movimentos sociais negros e a luta pela implantação de ações afirmativas na sociedade brasileira.

CONTEÚDOS

UNIDADES E ASSUNTOS

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO – PARTE TEÓRICA

1- A invenção da África e dos africanos:

- Aspectos geográficos do continente africano;
- Representações sobre a África e os africanos;
- Historiografia e fontes;
- Métodos e técnicas de pesquisa.

2 – De teatro da antropogênese à construção de impérios:

- Sociedades e estados no Nordeste africano.
- A expansão muçulmana.
- Sociedades e estados na África subsaariana.
- Sociedades e estados na África Central.
- Escravidão e tráfico de escravos na África.

3 – Ser escravo no Brasil:

- Resistências escravistas: rebeliões e quilombos.
- Conflito e negociação: a “fuga para dentro”.
- O caminho de volta para a África: os retornados.
- A campanha abolicionista.

4 – Ser liberto no Brasil:

- Teorias raciais em fins do Império e primeiras décadas da República.
- Marginalização dos negros no imediato pós-abolição.
- Pluralidade cultural: religião, música, estética, literatura, teatro etc.
- Organização e luta: os movimentos sociais negros e a luta por igualdade social.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

ARAÚJO, Joel Zito Almeida de. **A negação do Brasil: o negro na telenovela brasileira**. 2. ed. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2004.

BERKENBROCK, Volney J. **A experiência dos orixás: um estudo sobre a experiência religiosa no Candomblé**. 2. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1997.

CARNEIRO, Edison. **Antologia do negro brasileiro: de Joaquim Nabuco a Jorge Amado, os textos mais significativos sobre a presença do negro em nosso país**. Rio de Janeiro: Agir, 2005.

COSTA, Emília Viotti da. **A abolição**. São Paulo: UNESP, 2008.

COSTA, Valéria Gomes. **É do dendê: história e memórias urbanas da nação Xambá no Recife (1950-1992)**. São Paulo: Annablume, 2009.

Bibliografia Complementar:

FERNANDES, Florestan. **O negro no mundo dos brancos**. 2. ed. rev. São Paulo: Global, 2007.

GURAN, Milton. **Agudás: os “brasileiros” do Benim**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2000.

KI-ZERBO, Joseph. **História da África Negra - I**. Lisboa: Europa-América, 1991.

LIMA, Ivaldo Marciano de França. **Identidade negra no Recife: maracatus e afoxés**. Recife: Bagaço, 2009.

MAGNOLI, Demétrio. **Uma gota de sangue: história do pensamento racial**. São Paulo: Contexto, 2009.